

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRATIGRAFIA E A PALEONTOLOGIA DA FOLHA SANTA MARIA/RS (1:100.000)

Godoy, M.M.; Kischlat, E.-E.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil / Superintendência Regional de Porto Alegre

O mapeamento da Folha Santa Maria na escala 1:100.000 abrange parte da porção central do estado do Rio Grande do Sul, limitada entre os meridianos 54°00' W e 53°30' W e os paralelos 30°00' S e 29°30' S. Desde a década de 1970, a região tem sido alvo de estudos e mapeamentos geológicos em diferentes escalas, sendo que maioria dos levantamentos teve foco na organização litoestratigráfica regional, com importante apoio de dados paleontológicos do período Triássico. O Serviço Geológico do Brasil – CPRM, a partir do ano de 2007, iniciou a cartografia geológica da região com o mapeamento da Folha Agudo, e posteriormente, Geoparque Quarta Colônia/RS e Folha Sobradinho. O início desses trabalhos foi baseado no conceito de estratigrafia de seqüências, mas durante a conclusão da Folha Santa Maria, optou-se pela litoestratigrafia do Grupo Rosário do Sul para a definição do período Triássico da coluna geológica. A principal razão para a mudança foi a dificuldade de correlação entre as duas “ fácies ” litológicas triássicas antes reconhecidas para o Membro Alemoa com as duas cenozonas (*i.e.*, *Hyperodapedon* e *Dinodontosaurus*) também reconhecidas para este mesmo Membro. Diferentes interpretações estratigráficas e paleontológicas indicam que a Cenozona *Dinodontosaurus* tanto poderia estar sobreposta ao Membro Passo das Tropas, quanto, alternativamente, sotoposta. Nesta última hipótese, o Membro Passo das Tropas estaria entre dois pacotes litológicos reconhecidos como sendo o Membro Alemoa, mas somente diferenciáveis pelos respectivos fósseis-guia (*Dinodontosaurus* no pacote sedimentar sotoposto, *Hyperodapedon* no pacote sedimentar sobreposto). Uma terceira hipótese seria o questionamento da própria correlação desses arenitos como compondo um evento estratigráfico único para o Membro Passo das Tropas, o que explicaria as diferentes interpretações da posição do arenito como sotoposto, sobreposto, ou intercalado ao Membro Alemoa. Na Folha Santa Maria a presença da Cenozona *Dinodontosaurus* foi inconclusiva. Caso seja sotoposta ao Membro Passo das Tropas, não estaria preservada, caso seja sobreposta, não foi, até o momento, detectada (*i.e.*, sem o registro de *Dinodontosaurus*, seu fóssil-guia, e na exclusão de *Hyperodapedon*). Futuramente, trabalhos de campo com foco na prospecção de fósseis, serão conduzidos na região visando o melhor entendimento da correlação entre os modelos lito e bioestratigráficos correntes.

PALAVRAS-CHAVE: Santa Maria, Cenozonas, *Dinodontosaurus*.